

Tarifa de ônibus intermunicipal é reajustada

O transporte intermunicipal na Região Metropolitana de Campinas (RMC) vai ficar mais caro a partir de hoje, dia 16. A tarifa de Itatiba-Campinas (via Dom Pedro), por exemplo, passa de R\$ 11,20 para R\$ 11,50, segundo informações forne-

cidas pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) ao JI. A EMTU atribuiu a necessidade de reajustar a tarifa de ônibus ao aumento de combustível, a elevação do custo de mão-de-obra e a manutenção dos veículos. **PÁGINA B3**

REAJUSTE NA RMC

Transporte intermunicipal fica mais caro a partir de hoje

Da Redação

A partir de hoje, dia 16, o transporte intermunicipal na Região Metropolitana de Campinas (RMC) vai ficar mais caro.

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), conforme publicação da Agência Anhanguera, atribuiu a necessidade de reajustar a tarifa de ônibus ao aumento de combustível, a elevação do custo de mão-de-obra e a manutenção dos veículos.

ITATIBA

Em relação a alguns valores que podem afetar o bolso dos itatibenses, segundo informações fornecidas pela EMTU à equipe de reportagem do JI-Diário, a tarifa de Itatiba-Campi-

nas (via Dom Pedro) subiu de R\$ 11,20 para R\$ 11,50. Já a passagem de Itatiba-Campinas (via Valinhos) teve aumento de R\$ 10 para R\$ 10,35.

De Itatiba à Usina Salto Grande a tarifa foi reajustada de R\$ 6,55 para R\$ 6,70. E de Itatiba para Valinhos, de R\$ 6,55 para R\$ 6,80 a partir de hoje.

IMPACTO

Na RMC de maneira geral, ainda de acordo com a Agência Anhanguera, o índice médio do reajuste na tarifa foi de 4,06%. O professor da área de transporte da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas (**Unicamp**), Carlos Alberto Bandeira Guimarães, comentou que o aumento tem im-

pacto direto no custo para o usuário, acima da inflação, que fechou 2017 em 2,95%.

Guimarães acrescentou que o aumento da passagem em um primeiro momento também deverá causar impacto no próprio sistema com a redução da demanda. “No sistema, o reajuste da tarifa busca o equilíbrio financeiro da operação, que geralmente está estipulado nos termos da concessão”.

Para o professor, o ideal para que os custos não ficassem tão altos para a população é que o sistema de Campinas com a região metropolitana fosse integrado. “O ideal seria fazer a integração do sistema municipal com intermunicipal de tal forma a diminuir os custos para o usuário”, finalizou à Agência Anhanguera.